

MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL: Direcionando Empresas Industriais Brasileiras a partir da proposição de um framework

JORDANA MARQUES KNEIPP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

ANDREZA RODRIGUES DE ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

GREICE ECCEL PONTELLI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

RAFAEL CRIVELLARO MINUZZI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

CLANDIA MAFFINI GOMES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

MODELO DE NEGÓCIOS SUSTENTÁVEL: Direcionando Empresas Industriais Brasileiras a partir da proposição de um framework

Introdução

A inserção da sustentabilidade no contexto industrial tornou-se um ponto crucial de discussão no cenário empresarial e na pesquisa científica. À medida que o mundo enfrenta desafios ambientais, as empresas estão cada vez mais pressionadas a redesenhar seus modelos de negócios (MN) para incorporar práticas que promovam o resultado triplo. Logo, essa transformação é essencial para responder às crescentes demandas por responsabilidade ambiental e social, e assim, promover um desenvolvimento mais equilibrado e sustentável.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A presente pesquisa questiona: Como pode ser estruturado um framework de referência para desenvolver um Modelo de Negócios Sustentáveis (MNS) no contexto industrial brasileiro? Deste modo, a pesquisa tem como objetivo propor um framework para o desenvolvimento de MNS no contexto industrial brasileiro.

Fundamentação Teórica

Os modelos de negócios sustentáveis devem adotar uma perspectiva de longo prazo e incorporar uma gestão proativa de múltiplos stakeholders para a criação de valor tanto monetário quanto não monetário (Geissdoerfer, Vladimirova e Evans, 2018). Nessa perspectiva, Bocken et al. (2014) identificaram oito arquétipos dos modelos de negócios sustentáveis e posteriormente Ritala et al. (2018) avançaram e incluíram o nono arquétipo.

Metodologia

Este estudo utiliza uma abordagem quantitativa. Foi realizada a coleta e análise de dados sobre práticas sustentáveis na indústria brasileira por meio de um questionário, que abrange os arquétipos de Bocken et al. (2014) e Ritala et al. (2018). A coleta de dados ocorreu via Google Forms entre julho/2020 e setembro/2022, resultando em uma amostra final de 75 empresas. Foram aplicadas análise fatorial exploratória para identificar fatores subjacentes e análise fatorial confirmatória para validar a estrutura fatorial e propor um framework do MNS no contexto industrial brasileiro.

Análise dos Resultados

Com base nos achados, foi construído um modelo teórico com quatro fatores: Fator 1 - Relacionamento com os Stakeholders; Fator 2 - Produção e Consumo Sustentáveis; Fator 3 - Minimizar a utilização dos recursos e reciclá-los e Fator 4 - Criação de valor. A análise fatorial confirmatória mostrou que todos os indicadores têm coeficientes significativos ($p < 0.001$) e altos valores de Z, sugerindo que os dados suportam a estrutura teórica e que os indicadores são boas medidas dos fatores subjacentes. Assim, o modelo de medição é válido e os fatores latentes são bem representados pelos indicadores.

Conclusão

Esta pesquisa desenvolveu um framework para o Modelo de Negócios Sustentável (MNS) nas indústrias brasileiras, baseado em dados empíricos. Utilizando técnicas estatísticas, identificou-se um modelo teórico com quatro fatores: Relacionamento com os Stakeholders, Produção e Consumo Sustentáveis, Minimizar a Utilização dos Recursos e Reciclá-los e Criação de Valor. A variável 'Entrega de funcionalidade ao invés de propriedade' não foi confirmada no Fator 1, sugerindo futuras investigações.

Referências Bibliográficas

Bocken, N. M., Short, S. W., Rana, P., & Evans, S. (2014). A literature and practice review to develop sustainable business model archetypes. *Journal of cleaner production*, 65, 42-56.

Geissdoerfer, M., Vladimirova, D., & Evans, S. (2018). Sustainable business model innovation: A review. *Journal of cleaner production*, 198, 401-416.

Ritala, P., Huotari, P., Bocken, N., Albareda, L., & Puumalainen, K. (2018). Sustainable business model adoption among S&P 500 firms: A longitudinal content analysis study. *Journal of cleaner production*, 170, 216-226.